

Reportagem Especial

SAÚDE PÚBLICA

ALISO 48-1

Novidades em serviços do SUS

Governo promete equipamentos mais modernos, centros de referência e novos tratamentos nos hospitais em 2011

Francine Spinassé

Novos serviços, equipamentos de última geração, criação de centros de referência e mais leitos. De acordo com o governo do Estado, os pacientes que dependem do Sistema Único de Saúde (SUS) vão contar com novidades no atendimento a partir do ano que vem.

No Hospital Evangélico, em Vila Velha, serão inaugurados até o final deste ano 20 novos leitos de UTI, passando de 17 para 30 leitos ao todo no local.

O hospital também ganhou um tomógrafo mais moderno e aparelho de hemodinâmica – que avalia movimentos e pressões da circulação sanguínea. Eles fazem parte do Centro de Referência Cardiovascular criado na instituição.

O oftalmologista e diretor técnico do serviço de oftalmologia do hospital, Antonio Fábio Miguel, destacou também a chegada de mais dois aparelhos para a área.

Um deles é o microscópio especular, usado para fazer a contagem e a avaliação das células da córnea.

“Um dos objetivos é mostrar um possível dano da córnea após a ci-

rurgia da catarata, por exemplo. É um reforço na segurança dos procedimentos médicos”, afirmou.

Outro equipamento é o fotocoagulador a laser de argônio. Ele pode ser usado em casos de retinopatia diabética, que ocorre em pacientes com diabetes, ou em casos de descolamento da retina.

“O laser cicatriza essas lesões do diabetes sem que haja uma necessidade de uma intervenção cirúrgica em um primeiro momento”, informou Miguel.

O Hospital Santa Rita de Cássia também começa a atender amanhã com um novo aparelho de última geração contra o câncer, o acelerador linear.

Uma estrutura foi construída especialmente para abrigar o aparelho, chamada casamata.

Outra novidade é que as maternidades do Estado estão implantando o método canguru, tipo de assistência neonatal que implica em contato direto entre a mãe e o recém-nascido prematuro, auxiliando no tratamento.

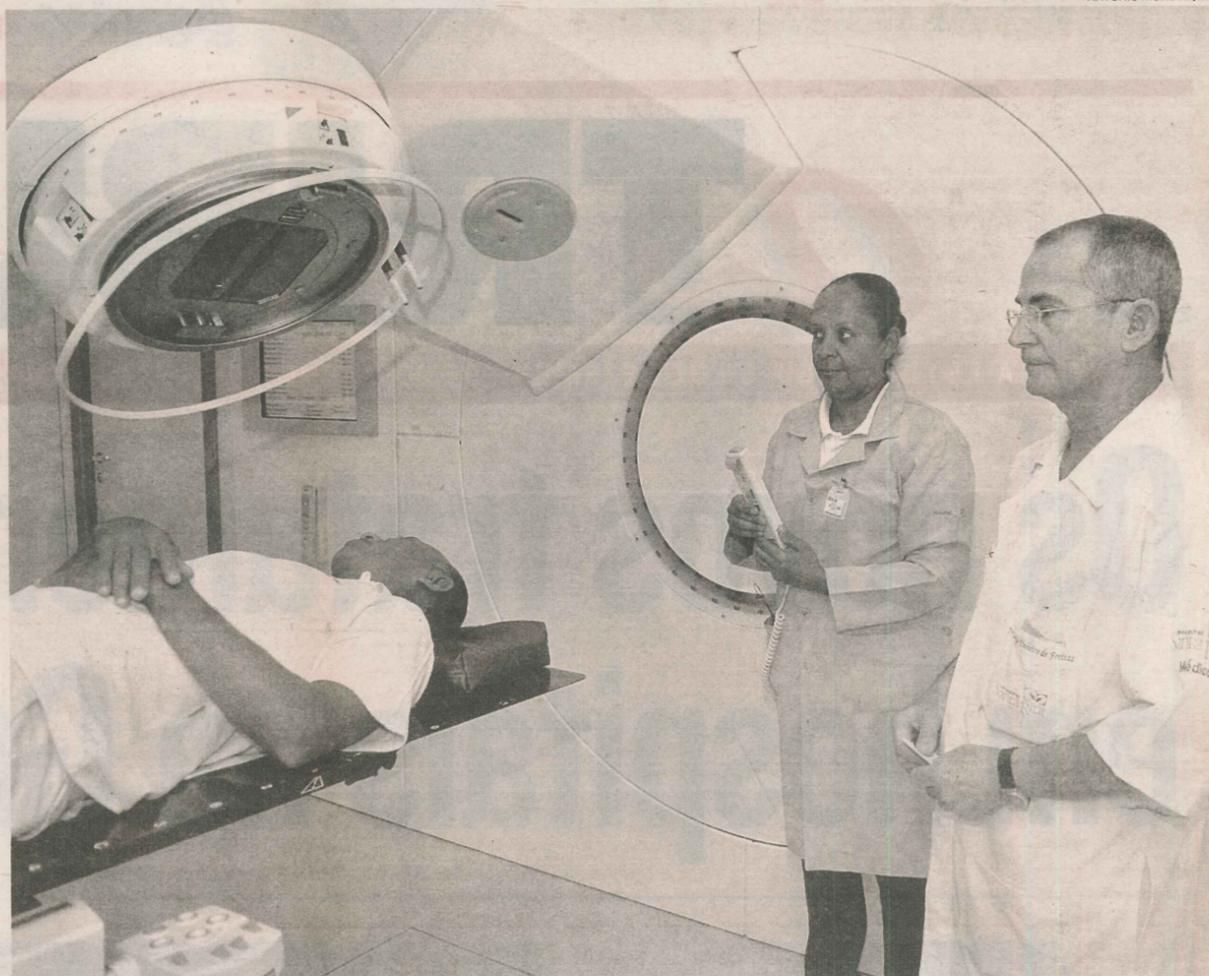
OS NÚMEROS

20 leitos

serão inaugurados até o final do ano no Hospital Evangélico

5,4 milhões

de reais foram investidos pelo governo do Estado no Santa Rita



O MÉDICO Pércio de Freitas atende o paciente João Lemos, que faz sessão de radioterapia em novo aparelho

Equipamento para tratar câncer

Os pacientes com câncer terão mais uma arma contra a doença. O Hospital Santa Rita de Cássia inaugura amanhã um novo e moderno equipamento de radioterapia.

O hospital adquiriu o primeiro acelerador linear de última geração do Estado, com recursos de convênio com o Ministério da Saúde. Um investimento de mais de R\$ 2 milhões.

O acelerador linear de alta energia conta com feixes de fótons e elétrons, que permitem o tratamento de tumores, reduzindo o tempo de exposição do paciente à radioterapia.

De acordo com o radioterapeuta Pércio Pinheiro de Freitas, o equipamento é mais preciso, porque atinge especificamente o tumor.

Ele diminui os efeitos colaterais do tratamento, reduz os riscos de complicações, aumenta a probabilidade de cura e proporciona melhora da qualidade de vida dos pacientes.

“O aparelho é usado como complemento dos outros métodos. Ele possui 80 lâminas que permitem uma maior precisão sobre o tumor, diminuindo os danos a tecidos normais”, explicou.

TRIDIMENSIONAL

O radioterapeuta destacou, ainda, o sistema computadorizado tridimensional. “O técnico opera tudo via computador, sem precisar ficar na sala enquanto a sessão é feita. O planejamento é feito antes também por um sistema informa-

tizado”, explicou.

Um outro equipamento igual está sendo adquirido, com recursos de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa), e será instalado no lugar do equipamento existente, que funciona desde 1991. Este novo equipamento estará disponível no segundo semestre de 2011.

O operador de máquinas João Lemos, de 60 anos, foi um dos primeiros a fazer uma sessão no novo equipamento.

“Estou tratando um câncer de próstata. Já operei há algum tempo, mas agora o câncer voltou”, contou João, afirmando estar confiante no tratamento. “Tenho fé em Deus e certeza de que os médicos vão fazer o possível”, disse.

O QUE VEM POR AÍ

Hospital Evangélico

LEITOS

> SERÃO INAUGURADOS, até o final do ano, mais 20 leitos de UTI.

EQUIPAMENTOS

> O HOSPITAL ganhou um equipamento de hemodinâmica para o novo Centro de Referência Cardiovascu-

lar. Até o final de 2011, o hospital também vai adquirir outro aparelho, que permite exames mais precisos.

> NA ÁREA OFTALMOLÓGICA, o hospital conta agora com um microscópio especular, que realiza um exame de reforço na segurança das cirurgias de catarata.

> OUTRO EQUIPAMENTO à disposição

dos pacientes é a fotocoaguladora a laser de argônio, que, de acordo com especialistas, melhora consideravelmente o tratamento das doenças da retina. Utilizando o laser verde puro como coagulador, o procedimento é indolor, trazendo ainda maior agilidade, segurança e precisão à intervenção, uma vez que utiliza comandos de voz e pedal para disparar o raio.

> INAUGURAÇÃO do Centro de Referência Cardiovascular, com Pronto-Socorro Cardiológico 24 horas, com o atendimento presencial de cardiologistas.

> A COMPRA de acelerador linear, para o tratamento do câncer, está em fase de licitação.

Hospital Santa Rita

ESTRUTURA

> CONSTRUÇÃO da casamata, como



HOSPITAL das Clínicas: aparelhos

foi chamado o local onde vai funcionar o equipamento de acelerador linear.

EQUIPAMENTO

> AQUISIÇÃO do acelerador linear. Outro deve chegar em 2011.

Hospital dos Ferroviários

ESTRUTURA

> INAUGURAÇÃO de oito leitos para de-

pendentes químicos.

> NOVO CENTRO cirúrgico e 40 leitos cirúrgicos.

Santa Casa

ESTRUTURA

> RENOVAÇÃO do parque tecnológico, com novos respiradores e monitores.

Hospital das Clínicas

EQUIPAMENTOS

> AQUISIÇÃO de arcocirúrgico, ultrassom e raio X.

Clínica dos Acidentados

LEITOS

> MAIS SETE LEITOS intensivos de traumato-ortopedia.



ASSESSORIA DE IMPRENSA DO HOSPITAL EVANGÉLICO - 06/11/2010

O HOSPITAL EVANGÉLICO conta com novo Centro de Referência Cardiovascular e terá 20 novos leitos de UTI até o final do ano

Reportagem Especial

SAÚDE PÚBLICA

“Vamos organizar a emergência”

O secretário de Estado da Saúde, Anselmo Tozi, disse que os investimentos feitos em hospitais públicos e filantrópicos estão levando à transformação dos hospitais em referência em cada especialidade. O objetivo é organizar o serviço e disponibilizar mais leitos para quem precisa.

Sobre o Novo Hospital Dório Silva, na Serra, ele afirmou que fica pronto em 2011.

A TRIBUNA – O Estado está fazendo dos hospitais centros de referência. O que muda para o usuário?

ANSELMO TOZI – De alguns meses para cá, quando olhamos os dados de atendimento no São Lucas, a maioria é de trauma mesmo, mas antes não era assim. Não chegava nem à metade.

O que aconteceu é que não havia uma referência, então o que ia

chegando nos hospitais, entrava. Por isso, tínhamos o corredor do São Lucas lotado com pacientes com problemas variados.

Esses pacientes ficavam agarrados, pois o São Lucas sempre teve como principal referência o trauma, por isso a prioridade era atender os casos graves que chegavam.

> E o que mudou?

Hoje, o trauma vai direto para o São Lucas. Já o paciente com pressão arterial elevada vai para o Hospital Evangélico, e assim por diante. Quando está apertado na nossa rede própria de leitos, o Estado compra leitos nos grandes hospitais privados.

Estamos definindo os perfis de cada hospital para organizar a urgência e emergência no Estado.

> E quais os grandes problemas que a saúde enfrenta hoje?

O grande problema é que no



ANTONIO MOREIRA - 02/09/2010

O SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE, ANSELMO TOZI, explicou que os hospitais estão sendo transformados em referência de cada especialidade

mundo todo há uma nova realidade. Se antes tínhamos doenças agudas, agora temos doenças crônicas, de tratamentos demorados e caros.

O acidente vascular cerebral (AVC), que é a principal causa de morte no Brasil, ocupa muitos lei-

tos. Os acidentes de carro e agora de motocicletas também são problemas que atingem diretamente.

> Em relação ao novo Dório Silva, ele deve ficar pronto quando?

No ano que vem. O novo hospital vai ter 140 leitos de UTI dos mais

variados, com UTI para queimados. A obra está bem avançada. A última laje dos sete andares já foi batida.

> E o São Lucas?

Nesse caso, estamos fazendo o projeto do prédio velho, que fica pronto nos próximos dias.

Método canguru nas maternidades

Uma ideia que parece simples, mas que faz toda a diferença na recuperação de bebês prematuros. O método canguru, como é chamado, já está sendo implantado em maternidades do Estado.

De acordo com o método, o contato de bebês de baixo peso que estão nas Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs) com as mães ajuda a manter a temperatura do corpo, estimula o aleitamento, reduz os riscos de infecção, além de diminuir o tempo de internação.

A coordenadora do projeto canguru no Hospital Infantil de Vila Velha, Rosa Albuquerque, explicou que ele foi criado na Colômbia, pois não havia incubadoras suficientes e, por isso, os bebês eram colocados junto às mães.

“Hoje, apesar do problema não ser o número de incubadoras, o método é usado por causa dos bons resultados”, afirmou.

A técnica é tema do curso For-

mação de Tutores no Método Canguru, que a Secretaria de Estado da Saúde (Sesa) realiza esta semana para gestores e profissionais de maternidades no Estado.

Em vez de ser colocado em uma incubadora, o recém-nascido é deixado em contato permanente

com a mãe.

Rosa explicou que a mãe coloca o bebê sobre o seu peito, em contato pele a pele, na posição canguru, em que a criança fica na vertical, com menos refluxo e menos risco de sufocamento e de parada respiratória no sono.

JULIA TERAYAMA/AT



ROSA ALBUQUERQUE contou que técnica, que está sendo ensinada a profissionais das maternidades, ajuda a reduzir riscos para os bebês

Mudança no atendimento dos primeiros socorros

Para a estruturação e organização dos serviços de urgência e emergência no Estado, um dos pontos que estão sendo discutidos com as prefeituras é que as unidades de saúde também estejam preparadas para prestar os primeiros atendimentos de emergência.

De acordo com o subsecretário de Estado da Saúde, Francisco José Dias, a ideia não é mexer na rotina e no perfil da unidade de saúde, mas agregar a ela essa preparação para atendimentos de intercorrências, como o de um paciente que chega com crise de asma, por exemplo.

“A ideia é que todos os pontos de atenção tenham condições de fazer um primeiro socorro no horário de seu funcionamento. Estamos querendo tirar das unidades essa mentalidade de atender só as consultas marcadas dos progra-

mas que atendem”, disse.

Ele destacou que essa conversa com os municípios faz parte do plano para a estruturação da urgência e emergência no serviço de saúde do Estado.

“Começamos com esse projeto em 2006. Nessa linha, temos a classificação de hospitais referência para diferentes problemas, como o São Lucas é para trauma atualmente”, frisou.

O gerente da rede de atenção à Urgência e Emergência da secretaria, Márcio Cruz, também destacou que o Samu foi criado com esse propósito de melhoria do sistema e já está sendo ampliado para outros municípios.

“Além da Grande Vitória, também implantamos o serviço recentemente em Venda Nova do Imigrante, Domingos Martins, Marechal Floriano, Anchieta e Piúma.”

O QUE VEM POR AÍ

Mutirão de Cirurgias

> O MUTIRÃO DE CIRURGIAS eletivas vai beneficiar aqueles pacientes que precisam fazer procedimentos que não são considerados de urgência e emergência e por isso podem aguardar agendamento.

> OS QUE AINDA ESTÃO em andamento são de escoliose, na Santa Casa de

Vitória, e de artroscopia e otorrino, no Hospital dos Ferroviários. Já de cirurgia geral em Lúna e Guaçuí será retomado em 2011.

> PARA FAZER uma das cirurgias eletivas, o paciente deve procurar a unidade de saúde do município, que vai encaminhar o pedido para a Agência Municipal de Agendamento (AMA),

onde é avaliado por especialista.

Exames

> OS PACIENTES DO SUS terão garantidos, no próximo ano, exames, comprados pela Secretaria de Estado da Saúde, em 19 prestadores de serviço da rede privada.

> SÃO 87.240 procedimentos adquiridos em 61 diferentes tipos de exames de oftalmologia, ressonância, tomografia, densitometria, ultrassonografia, otorrinolaringologia, gastroenterologia, oxigenoterapia, urologia e cardiologia.

Maternidades

> PROFISSIONAIS da Santa Casa de Misericórdia, Hospital das Clínicas, Maternidade de Carapina, Hospital de Vila Velha, Hospital Dório Silva e Hospital Estadual Infantil e Maternidade de Vila Velha estão participan-

JULIA TERAYAMA - 23/04/2010



O HOSPITAL DÓRIO SILVA é referência em casos de alta complexidade, urgência e emergência

do da capacitação para a implantação do método canguru.

> O PROJETO PREVÊ contato permanente com a mãe para bebês recém-nascidos prematuros, para melhorar a recuperação, amamentação e diminuir o tempo de internação.

zando a rede de hospitais por referência para melhorar o atendimento.

> O DÓRIO SILVA, por exemplo, é referência em casos de alta complexidade e urgência e emergência nas áreas de neurocirurgia, cirurgia geral, maternidade de alto risco e queimados.

Referência

> O GOVERNO do Estado está organi-

Fonte: Secretaria de Estado da Saúde e hospitais consultados.



MÃE COM BEBÊ PREMATURO: projeto canguru diminui tempo de internação de recém-nascidos

KADIDJA FERNANDES - 13/08/2009

Atendimentos pouco conhecidos

JULIA TERAYAMA/AT

Diversos tratamentos e exames podem ser feitos em centros especializados dos hospitais, que também distribuem remédios

Os serviços oferecidos na saúde pública do Estado vão além dos atendimentos de urgência e emergência.

Acompanhamento, tratamento, medicamentos e exames para diversas doenças – a maioria grave – podem ser feitos em centros de referência e hospitais públicos, mas muitos serviços não são conhecidos pela população.

Para ter acesso a muitos desses atendimentos, os pacientes podem ser encaminhados por médicos especialistas, tanto da rede pública quanto da rede particular.

Outros tratamentos podem ser procurados diretamente pelos próprios usuários. Em geral, os atendimentos são realizados por

equipe multidisciplinar e os tratamentos incluem consultas, exames, acompanhamento, medicação e internação.

No Centro Regional de Especialidades (CRE) Metropolitano, em Cariacica, muitos dos serviços são disponibilizados pela Secretaria de Estado da Saúde (Sesa).

Entre eles estão os programas de combate a doenças respiratórias. A pneumologista Maria Cristina Paiva disse que o CRE oferece serviços para apneia obstrutiva do sono, em que os profissionais fazem o acompanhamento da doença.

“É disponibilizado também o aparelho para que o paciente durma com ele em casa, se necessário. Além disso, temos o programa de asma grave, em que o paciente também é acompanhado e recebe a medicação de graça”, destacou.

A pneumologista também destacou o trabalho feito no programa de oxigenoterapia familiar.

“A distribuição de oxigênio era feita no Hospital São Lucas, mas não havia um médico para acompanhar a necessidade de cada um,



a quantidade e o tempo para utilização. Agora, o médico acompanha tudo isso, evitando até desperdícios”, afirmou.

Já no Hospital Infantil de Vitória

uma das doenças que podem ser tratadas gratuitamente é a osteogênese imperfeita, também conhecida como doença dos ossos de cristal.

Quando o médico suspeita do problema, ele pode encaminhar o paciente ao Hospital Infantil de Vitória, onde vai ser internado e acompanhado.

MARIA CRISTINA PAIVA, pneumologista do CRE Metropolitano, em Cariacica, disse que pacientes têm acesso a programas que tratam doenças respiratórias

ALGUNS SERVIÇOS

1 Apneia do sono

AS PESSOAS que apresentam distúrbios de sono podem estar sofrendo de apneia obstrutiva do sono, que é um estreitamento, completo ou parcial, das vias aéreas respiratórias durante o período do sono.

O PACIENTE que suspeitar do problema pode se dirigir ao local de atendimento do programa, onde serão feitos diagnósticos, exames e acompanhamento.

ATENDIMENTO: os usuários devem se dirigir ao CRE Metropolitano, de segunda a sexta-feira, de 7h às 16h.

ENDEREÇO: BR-262, Jardim América, Cariacica (3388-4490).

2 Doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC)

PESSOAS que apresentam dificuldade de respiração, falta de ar ou insuficiência respiratória podem ter doença pulmonar obstrutiva crônica, também conhecida como enfise-pulmonar e bronquite crônica.

ATENDIMENTO: os usuários devem se dirigir ao CRE Metropolitano, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

ENDEREÇO: BR-262, Jardim América, Cariacica (3388-4490).

3 Asma grave

OS PACIENTES podem buscar trata-



ACUPUNTURA: 12 consultas no ano

mento no programa, onde são oferecidos avaliação, diagnóstico, acompanhamento, realização de exames e medicamentos.

ATENDIMENTO: os usuários devem se dirigir ao CRE Metropolitano, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h.

ENDEREÇO: BR-262, Jardim América, Cariacica (3388-4490).

4 Homeopatia/acupuntura

OS TRATAMENTOS podem ser utilizados para várias doenças. Em relação à homeopatia, o paciente faz em média três consultas por ano. De acupuntura, são 12 em média.

ATENDIMENTO: pode ser agendado pelo telefone ou pessoalmente no CRE Metropolitano, de segunda a sexta-feira, das 7h às 16h (pacientes de acupuntura devem ser encami-

nhados por profissionais de saúde).

ENDEREÇO: BR-262, Jardim América, Cariacica (3388-1637).

5 Polo de Audiologia

ATENDE a pacientes com mais de 3 anos de idade com qualquer tipo de problema auditivo.

SÃO OFERECIDOS os serviços de diagnóstico, terapias e concessão de aparelhos auditivos gratuitos.

ATENDIMENTO: o usuário deve fazer a primeira consulta em unidade de saúde. Funciona no Centro de Reabilitação Física do Espírito Santo (Crefes), de segunda a sexta-feira, das 7h às 19h.

ENDEREÇO: rua Gastão Roubach, s/n, Praia da Costa, Vila Velha (3149-9609).

6 Artrite reumatoide

OS PACIENTES que possuem a doença são atendidos e o medicamento é fornecido e aplicado.

ATENDIMENTO: os médicos da rede pública e privada prescrevem os medicamentos para seus pacientes, que serão encaminhados para avaliação. O serviço fica no Hospital Cassiano Antônio de Moraes (Hucam), de segunda a sexta-feira, das 7h às 17h.

ENDEREÇO: Marechal Campos s/n, Maruípe, Vitória (3335-7325).

7 Cirurgia de mão

O CENTRO DE REFERÊNCIA realiza cirurgia de mão para adultos com problemas de todos os graus de complexidade e casos traumáticos relacionados à mão.

ATENDIMENTO: funciona no Hospital Estadual Antônio Bezerra de Faria (HABF), de segunda a sexta-feira, na parte da manhã (nas quartas, na parte da tarde).

ENDEREÇO: rua Castelo Branco, Jaburuna, Vila Velha (3139-9720).

OXIGENOTERAPIA PARA A MÃE

JULIA TERAYAMA/AT



“Tratamento é muito caro”

Há mais de quatro anos, Maria Aparecida Mendonça, 37, convive com o problema pulmonar da mãe, Delourdes Mendonça, 60. “Minha mãe tem fibrose pulmonar, por isso não consegue respirar sem a ajuda

do oxigênio. Gastamos R\$ 160, que dá só para uma noite. É muito caro”, disse ela, acompanhada do marido da mãe, Jair Pessoa, 49.

Agora, ela conseguiu o tratamento com a oxigenoterapia familiar.

8 Pé torto congênito

OS PACIENTES diagnosticados com pé torto congênito são atendidos por equipe multidisciplinar.

ATENDIMENTO: o paciente deve ser encaminhado por ortopedista. O serviço fica localizado no Hospital Estadual Infantil de Vila Velha e o atendimento ocorre às quartas-feiras.

ENDEREÇO: av. Ministro Salgado Filho, 918, Soteco, Vila Velha (3139-5220).

9 Osteogênese imperfeita

AO SUSPEITAR QUE a pessoa possa ter osteogênese (doença dos ossos de cristal), o médico encaminha o paciente ao Hospital Infantil de Vitória, onde vai receber o tratamento.

ATENDIMENTO: de segunda a sexta-feira, das 7h às 11h.

ENDEREÇO: alameda Mary Ubirajara, 205, Santa Lúcia, Vitória (3315-5531).

17 Oxigenoterapia familiar

INDICADO para pacientes que dependem de oxigênio em casa devido a doenças respiratórias.

ATENDIMENTO: as pessoas podem conseguir com laudos de médicos da rede pública ou particular no CRE Metropolitano.

ENDEREÇO: BR-262, Jardim América, Cariacica (3388-4490).

NO CRE Metropolitano, em Cariacica, é possível fazer tratamento contra a apneia do sono



JULIA TERAYAMA/AT